DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 1370/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/17125/2013
PROTOCOLO	: 1451688
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAL MOREIRA
ORDEN. DE DESPESAS	: EDSON LUIZ DE DAVID
CARGO DO ORDENADOR	: EX-PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 32/2013
RELATOR	: CONS. MARCIO MONTEIRO
CONTRATADA	: CIRURGICA MS LTDA-ME.
PROCED. LICITATÓRIO	: CONVITE N.º 007/2013
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS
VALOR DA CONTRATAÇÃO	: R$ 52.874,40

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULARIDADE.

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 032/2013, celebrado pela ***Prefeitura Municipal de Bela Vista*** e ***Cirúrgica MS LTDA - ME*** objetivando a aquisição de medicamentos, com fornecimento parcelado, visando atender a Farmácia Básica deste Município, com prazo previsto de 02 (dois) meses, com valor contratual no montante de R$ 52.874,40 (cinquenta e dois mil oitocentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos).

Destaca-se que o procedimento licitatório, na modalidade Convite n.º 007/2013 e a formalização do Contrato nº 32/2013, foram julgados regulares e legais por este Tribunal, por meio da **Decisão Singular DSG – G. MJMS – 10588/2013** (pp. 200/202).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade da execução financeira da reportada contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria, por meio da sua Análise ANA – 6ICE – 15963/2017 (pp. 256/260), e o ilustre representante Ministerial, por meio do seu Parecer PAR – 3ª PRC – 1274/2018 (pp. 261/262), se manifestaram opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** da execução do Contrato Administrativo n.º 032/2013 (3ª fase).

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

É O RELATÓRIO.

Extrai-se do feito que a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e o Ministério Público de Contas foram unânimes em se manifestar pela regularidade da execução financeira do contrato administrativo (3ª fase).

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

VALOR DO CONTRATO	R$	52.874,40
TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS	R$	52.874,40
TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDOS	R$	52.874,40
TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS	R$	52.874,40

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira do Contrato Administrativo n.º 032/2013 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, II, da Lei Complementar n.º 160/12;

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 23 de fevereiro de 2018.

MARCIO MONTEIRO
RELATOR

JPF